

O REFÚGIO DA ORAÇÃO

5

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita saúde, tranquilidade e paz espiritual.

Sinto-me satisfeito na alegria com que tomam ao culto da Espiritualidade Superior, cada noite. Os júbilos resultantes dos acontecimentos invisíveis são sempre mais substanciosos e duradouros. É uma vasta sementeira esta a que vocês emprestam esforço na hora atual. Virá o tempo da florescência, da frutificação. Não obstante as pesadas e benéficas lutas materiais de agora, desde já, porém, podem vocês aferir o valor da construção que se vai fazendo... Os trabalhos, no mundo físico, vão se tornando menos grosseiros, as provas de cada dia, menos árduas. Há no coração a estabilidade emocional que concorre para a saúde orgânica, como também para a harmonia espiritual. Sempre e sempre, não se esqueçam vocês **do refúgio da oração**. Nela encontramos a antecâmara da realidade espiritual e eterna, de vez que os nossos mais interessantes serviços no campo da carne são fases de aprendizado, que modificaremos constantemente ante as injunções da edificação evolutiva. A prece é o curso de introdução à verdade universal e divina. Se não existe generalizada compreensão acerca de semelhante afirmativa, é que os homens viciaram-lhe o santuário, menoscabando-lhe a beleza augusta e as finalidades salvadoras. Adoremos ao Deus de Infinita Bondade com as nossas mãos no trabalho diurno e louvemos à Sua grandeza divina nas meditações noturnas. Por agora, muitos véus obscurecem a visão de vocês, mas os empecilhos do entendimento vão caindo, vagarosamente, à medida que atingimos mais altos cumes do conhecimento

elevado, com elevadas aplicações. Estejam certos de que esse é o caminho da alegria futura. Essa é a lâmpada que clareará sendas escuras e indicará a esfera próxima. Quisera fazer sentir o mesmo aos nossos, aos quais tanto amo, entretanto, sinto obstáculos invencíveis, porque oriundos da mente e do coração deles mesmos. Em geral, estimam a fé e cultivam o amor a Deus, mas essa fé representa vaga confiança num poder que consideram inacessível e esse amor é simples e embrionário impulso que nasce muito mais do temor que do entendimento. Em vista disso, conservam-se à distância da Cruz e não a encontram, nos grandes momentos. É muito difícil reconhecer a voz de um ente amado decorridos longos anos de ausência. Por mais que eu lhes pudesse ser útil, e por maior que fosse o meu desejo de cooperar em favor deles, nos minutos culminantes, teríamos entre nós mais de dez compridos anos, dentro dos quais me renovei quanto foi possível, como não podia deixar de ser, tornando-me quase irreconhecível para quantos não caminharam mentalmente em minha companhia durante esse tempo. Consola-me, todavia, observar a oração perseverante de vocês. Não estou sozinho e sinto-me muito, muitíssimo feliz! Prossigamos ao encontro da luz divina do Cristo. O Mestre nos atenderá às esperanças, concedendo-nos o que julgue melhor.

Rômulo, repetindo a você minhas afirmativas da carta última, espero que suas mãos e o seu ânimo não se entibiem. Não pense que seria desvirtuamento de seu ideal cristão a persistência no propósito de bem pavimentar o caminho na luta pelo estabelecimento da justiça. Trata-se de problema de harmonia elementar na experiência humana e não de caso evangélico. Nós sabemos que não move o seu coração qualquer desejo de ganho mais elevado. Sabemos que você pretende apenas normalizar o que não está certo, mesmo em se tratando da realização de seus trabalhos comuns. Sendo, pois, caso resolvido, não veja divergência entre os seus esforços de adaptação ao Evangelho aplicado e essa luta pela

justificação. É mera questão de trabalho daí mesmo, que a política menos esclarecida no momento vem complicando. Não desmoreça, nem desanime, portanto. Vamos prosseguir confiantes com a serenidade, esperança e alegria, na certeza de que Deus nos concede invariavelmente o melhor.

Você, meu filho, continue também com a sua medicação magnética. É importante para o seu trabalho.

Wanda, seu organismo precisa “socorro homeopático”. O receitista amigo aconselha a você o uso de *Ipecacuanha*, *Gelsemium* e *Lachesis* durante 4 dias. E continue defendendo o tórax.

Roberto, felizmente, vai melhorando.¹ No capítulo da saúde, é sempre indispensável acumular recursos nas férias escolares para gastar no ano de esforços persistentes. Graças a Deus, porém, suas condições vão melhorando sensivelmente, embora a necessidade da atenção no setor de tratamento e autopreservação.

Peço a vocês, neste mês de fevereiro próximo, uma prece à noite, sempre que possível, endereçada a mim. São forças que eu peço a vocês para que eu possa realizar um trabalho que me foi conferido. Peço-lhes apenas que orem e se lembrem de mim, se possível, diariamente, à noite, antes do sono. Ser-me-ão muito úteis semelhantes vibrações. Mais tarde, explicar-me-ei de melhor maneira.

Espero que todos repousem na paz de Jesus. Que ele lhes encha as mãos de possibilidades para o bem e os corações de paz e luz. Recebam o abraço muito afetuoso do papai e do vovô muito amigo de sempre que nunca os esquece,

A. Joviano

¹ Nota da organizadora: em referindo-se a Roberto Amorim Joviano, meu irmão. Para maiores dados da família Joviano, sugerimos a leitura de *Sementeira de luz* (VINHA DE LUZ, 3. ed., 2008), *Deus conosco* (VINHA DE LUZ, 2. ed., 2008) e *Militares no Além* (VINHA DE LUZ, 2008).

6

A QUESTÃO EDUCATIVA

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, conferindo-lhes muita paz aos corações.

Estamos apreciando com satisfação o cuidado de vocês no capítulo da defesa doméstica. Há um velho rifão que afirma ser “o filho alheio brasa no seio”. Dá mais preocupações, desperta instintos naturais de defesa. Quando se contrata um serviço sem maior atenção para com o servidor, semelhantes situações não acordam a noção dos compromissos, todavia, no lar cristão, o servidor é mais que uma pessoa habilitada ao trabalho. É o primeiro marco de continuação da família particular para a família humana, o traço de união entre a alma em missão doméstica e o mundo maior. Dou-lhes, portanto, muita razão. A **questão educativa** é cada vez mais palpitante. Sem que a defrontemos com boa vontade, é impossível a realização do que pretendemos — um “hoje” mais equilibrado a caminho de um “amanhã” mais feliz.

Nessa marcha de oração e vigilância, andaremos sempre bem. Há dias e noites em que a prece pode chegar antes da defesa. Mas haverá ocasiões em que a vigilância deve entender-se conosco antes da oração. “Contemplemos olhando”, diz-nos o nosso amigo Emannuel, e creio que a razão está aqui nessas duas palavras aparentemente iguais em significação.

Rômulo, sei como o nosso amigo General Aurélio tem sentido falta de sua presença no Rio para um entendimento pessoal.¹ Quero crer que você não possa, nem deseje tomar

¹ Nota da organizadora: em referindo-se ao General Aurélio de Amorim, meu avô materno, que residia na capital do Rio de Janeiro. Para maiores dados da família Amorim, sugerimos a leitura de *Sementeira de luz* (VINHA DE LUZ, 3. ed., 2008), *Deus conosco* (VINHA DE LUZ, 2. ed., 2008) e *Militares no Além* (VINHA DE LUZ, 2008).